Transtorno de Ansiedade na Perspectiva da Análise do Comportamento.

Autor(res)

Rafael Guillardi Armelin
Danieli Panfieti
Deborah Amanda Presentti Fernino
Kayla Julyane Cavalcante Aparecido
Aline Gonçalves Thomé
João Lucas De Souza Meira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O Transtorno de Ansiedade é uma das psicopatologias mais prevalentes na população brasileira. Segundo Zamignani e Banaco (2005), sob a perspectiva analítico-comportamental, a ansiedade refere-se a respostas emocionais eliciadas por estímulos antecedentes correlacionados a eventos aversivos, enquanto os transtornos de ansiedade consistem em padrões comportamentais disfuncionais mantidos por contingências que dificultam a adaptação do indivíduo ao ambiente. Sob a perspectiva do behaviorismo radical, tais manifestações não são vistas como expressões de conflitos internos, mas como comportamentos que emergem das contingências ambientais (Skinner, 2003). Tal abordagem permite intervenções práticas, como exposição gradual, treino de habilidades de enfrentamento e análise funcional de comportamentos de esquiva e fuga (Tourinho, 2015, p. 40). Dada a relevância do tema para a saúde pública e a efetividade das estratégias comportamentais, torna-se fundamental compreender o Transtorno de Ansiedade sob a perspectiva da Análise do Comportamento e aplicada ao contexto clínico.

Objetivo

Analisar o Transtorno de Ansiedade na perspectiva do Behaviorismo Radical, identificando com detalhes as suas manifestações comportamentais, variáveis de controle e estratégias terapêuticas aplicadas.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo baseado em revisão bibliográfica de publicações nacionais nos últimos 15 anos sobre Transtorno de Ansiedade na Análise do Comportamento. Foram consultadas fontes indexadas na base PePSIC, além de livros brasileiros especializados em Análise do Comportamento e Terapia Comportamental voltados ao tratamento da ansiedade, que tinham como palavras chave: “análise do comportamento” e “ansiedade”.

Resultados e Discussão

ISBN 978-65-01-54084-9

Sob a ótica comportamental, a ansiedade se apresenta como um repertório de respostas operantes e respondentes mantidas por reforçadores negativos (Andrade & Banaco, 2012, p. 115). A Terapia Comportamental brasileira tem mostrado importante contribuição no tratamento desse transtorno, promovendo melhora clínica e funcional dos pacientes (Andrade & Banaco, 2012; Banaco, 2010). A análise funcional permite identificar as relações entre estímulos antecedentes (como aglomerações ou avaliações), respostas (fuga, taquicardia, sudorese) e consequências (alívio imediato) (Tourinho, 2015, p. 43). A Terapia Comportamental brasileira tem mostrado importante contribuição no tratamento desse transtorno, promovendo melhora clínica e funcional dos pacientes (Andrade & Banaco, 2012; Banaco, 2010). Intervenções eficazes incluem exposição com prevenção de resposta, reforçamento diferencial e treino de enfrentamento (Meyer, 2011, p. 156). Banaco (2010, p. 78) destaca que a reestruturação das contingências ambientais e o fortalecimento de novos repertórios comportamentais têm impacto direto na diminuição dos sintomas ansiosos. A Terapia Comportamental brasileira tem se consolidado no uso dessas estratégias em clínicas-escola, CAPS e contextos hospitalares, promovendo ganhos terapêuticos consistentes.

Conclusão

Sob uma perspectiva behaviorista, o Transtorno de Ansiedade é sustentado por contingências reforçadoras de comportamentos disfuncionais de esquiva e fuga. A identificação e a reestruturação dessas contingências, por meio da análise funcional, permitem a construção de intervenções eficazes e baseadas em evidências. Conclui-se que a Análise do Comportamento oferece uma compreensão funcional e contextualizada dos transtornos de ansiedade, ao considerar os eventos antecedentes e consequentes que mantêm os repertórios disfuncionais. Essa abordagem contribui para intervenções mais individualizadas e eficazes, pautadas na modificação das contingências ambientais e no fortalecimento de comportamentos operantes mais adaptativos, promovendo melhora significativa na qualidade de vida dos indivíduos.

Referências

Andrade, E. F.; & Banaco, R. A. A função da ansiedade na análise do comportamento. Psicologia: Teoria e Prática, v. 14, n. 1.

Banaco, R. A. Sobre o Comportamento: fundamentos filosóficos e metodológicos da análise do comportamento. São Paulo: ESETec, 2010.

Meyer, S. B. Terapia Comportamental: Fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Skinner, B. F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Tourinho, E. Z. Contingências e comportamento: uma análise funcional da ansiedade. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 17, n. 1, p. 39-49, 2015.

Zamignani, D. R., & Banaco, R. A. (2005). Um Panorama Analítico-Comportamental sobre os Transtornos de Ansiedade. Revista Brasileira De Terapia Comportamental E Cognitiva, 7(1), 77–92.

ISBN 978-65-01-54084-9